Guia Completo sobre Legítima Defesa em Portugal

Baseado na Legislação Portuguesa e Jurisprudência dos Tribunais

Inclui estratégias para evitar conflitos e limites legais da autodefesa

Índice

1. Introdução e Avisos Legais

2. Base Legal - Código Penal Português

3. Requisitos da Legítima Defesa

4. Limites e Excesso de Legítima Defesa

5. Casos Práticos da Jurisprudência

6. Estratégias para Evitar Conflitos

7. Medidas Preventivas de

Segurança

8. Guia Resumido

ℹ 1. Introdução e Avisos Legais

⚠ Aviso Legal Importante

- Este guia tem carácter meramente informativo e educativo
- Não substitui aconselhamento jurídico profissional
- A aplicação da legítima defesa depende sempre das circunstâncias concretas de cada caso

• Em caso de situação real, consulte sempre um advogado especializado

Objectivos deste Guia

A legítima defesa é um direito fundamental reconhecido pela ordem jurídica portuguesa, mas a sua aplicação está sujeita a limites rigorosos. Este guia visa:

• Explicar os requisitos legais da legítima defesa em Portugal

• Identificar os limites e casos de excesso

- Apresentar casos práticos da jurisprudência portuguesa
- Fornecer estratégias para evitar conflitos
- Promover uma cultura de prevenção e resolução pacífica de conflitos

🔨 2. Base Legal - Código Penal Português

Artigo 32.º - Legítima Defesa

"Constitui legítima defesa o facto praticado como meio necessário para repelir a agressão actual e ilícita de interesses juridicamente protegidos do agente ou de terceiro."

Artigo 33.º - Excesso de Legítima Defesa

N.º 1: *"Se houver excesso dos meios empregados em legítima defesa, o*

facto é ilícito, mas a pena pode ser especialmente atenuada."

N.º 2: *"O agente não é punido se o excesso resultar de perturbação, medo ou susto, não censuráveis."*

Enquadramento Legal

A legítima defesa está consagrada no Capítulo III do Código Penal, que trata das "Causas que excluem a ilicitude e a culpa". Isto significa que:

- É uma causa de exclusão da ilicitude (Artigo 31.º, n.º 2, alínea a)
- Quando verificados todos os requisitos, o facto deixa de ser crime
- Protege tanto interesses próprios como de terceiros
- Está sujeita ao princípio da necessidade e proporcionalidade

3. Requisitos da Legítima Defesa

Requisitos Objectivos

- **Agressão actual:** Em execução, iminente ou que ainda persiste
- **Agressão ilícita:** Contrária à ordem jurídica global
- **Interesses protegidos:** Vida, integridade física, liberdade, propriedade, etc.
- **Necessidade de defesa:** Não há outro meio disponível
- **Necessidade do meio:** Adequação e proporcionalidade

Requisito Subjectivo

- **Animus defendendi:** Consciência e vontade de defender interesses juridicamente protegidos

Nota: O defendente deve ter conhecimento da situação de agressão e agir com a intenção de se defender, não de atacar ou vingar-se.

Princípio da Proporcionalidade

A jurisprudência portuguesa estabelece que:

- Deve existir proporcionalidade entre a agressão e a defesa
- O meio escolhido deve ser o menos lesivo disponível
- Havendo vários meios disponíveis, deve optar-se pelo menos gravoso
- A possibilidade de recorrer às autoridades pode excluir a necessidade de defesa
- As características pessoais dos intervenientes devem ser consideradas

⚠️ 4. Limites e Excesso de Legítima

Defesa

Quando Há Excesso

Há excesso de legítima defesa quando, estando verificados os pressupostos da legítima defesa, se utiliza um meio desnecessário ou desproporcionado. Segundo a jurisprudência:

- Uso de meios mais gravosos que os necessários
- Continuação da defesa após cessar a agressão
- Desproporcionalidade manifesta entre agressão e defesa
- Uso de armas quando havia alternativas menos lesivas

🧠 Excesso Asténico (Art. 33.º, n.º 2)

Não é punido quando resulta de:

- Perturbação não censurável
- Medo não censurável
- Susto não censurável

Critério: Avalia-se objectivamente se um "homem médio" nas mesmas circunstâncias reagiria de forma semelhante.

😠 Excesso Esténico (Art. 33.º, n.º 1)

É punido com atenuação especial quando resulta de:

- Ira ou cólera
- Desejo de vingança
- Retaliação consciente
- Uso deliberadamente excessivo da força

Consequência: O facto permanece ilícito, mas a pena pode ser especialmente atenuada.

⚖️ Critérios de Avaliação

do Excesso

Factores a Considerar:

- Intensidade da agressão
- Instrumentos utilizados
- Características físicas dos intervenientes
- Circunstâncias temporais e locais
- Alternativas disponíveis

Não Justifica Excesso:

- Porte habitual de armas
- Personalidade violenta
- Ambiente de risco habitual
- Provocação anterior
- Embriaguez voluntária

5. Casos Práticos

da Jurisprudência Portuguesa

🔨 Caso 1: Excesso de Legítima Defesa com Copo

Factos:

Após discussão num café, o ofendido (embriagado) perseguiu o arguido para o agredir. O arguido, que tinha um copo de plástico na mão, desferiu uma pancada na cabeça do ofendido, causando-lhe ferimentos que exigiram 9 dias de tratamento.

Decisão do Tribunal:

Condenação por ofensa à integridade física em excesso de legítima defesa. O tribunal considerou que havia legítima defesa, mas com excesso de meios.

Fundamentação:

- Verificados os requisitos da legítima defesa (agressão iminente e ilícita)
- Uso excessivo do copo como instrumento que potenciou a lesão
- O arguido poderia ter usado meios menos lesivos
- Estado de embriaguez do ofendido facilitaria alternativas

Lição: Mesmo havendo agressão iminente, o meio usado deve ser proporcional e necessário.

🔨 Caso 2: Homicídio em Excesso de Legítima Defesa

Factos:

Mulher de 39 anos, em ambiente de prostituição e droga, foi agredida pela vítima que a agarrou pelos cabelos e a imobilizou no chão. Utilizou uma navalha que trazia na bolsa, ferindo mortalmente a vítima.

Decisão do Tribunal:

Condenação por homicídio em excesso de legítima defesa a 5 anos de prisão efectiva.

Fundamentação:

- Legítima defesa verificada

(agressão actual e ilícita)

- Excesso na escolha do meio (navalha) e local atingido
- Poderia ter direccionado os golpes para zonas menos vitais
- Ambiente habitual de risco não justifica o excesso

Lição: O porte habitual de armas e o ambiente de risco não justificam o uso excessivo da força.

💡 Orientações da Jurisprudência

Factores que Favorecem a Legítima Defesa:

- Agressão inesperada e violenta
- Impossibilidade de fuga ou auxílio
- Desproporcionalidade física entre agressor e vítima
- Uso de meios disponíveis no momento
- Cessação imediata após neutralizar a ameaça

Factores que Indicam Excesso:

- Continuação da violência após cessar a ameaça
- Uso de armas contra agressão menor
- Provocação anterior pelo defendente
- Busca intencional do confronto
- Desproporcionalidade manifesta das lesões

❤ 6. Estratégias para

Evitar Conflitos

Princípio Fundamental: Prevenção

A melhor defesa é evitar situações de conflito. A prevenção é responsável por até 90% da segurança pessoal e deve ser sempre a primeira opção.

> *"O direito não exige heróis" - é sempre preferível evitar o confronto quando possível.*

Consciência Situacional

- Mantenha atenção 360º ao ambiente
- Identifique saídas e rotas de fuga
- Observe comportamentos suspeitos
- Evite locais isolados ou de risco
- Confie no instinto quando algo não parece certo

Desescalada Verbal

- Mantenha a calma e fale com voz tranquila
- Evite gestos agressivos ou provocatórios

- Não responda a provocações verbais
- Procure pontos de acordo, não de confronto
- Peça desculpa mesmo que não tenha culpa

🏃 Estratégias de Evitamento

Espacial:

- Manter distância de segurança
- Procurar locais públicos
- Evitar becos ou zonas isoladas
- Usar transportes seguros

Temporal:

- Evitar horários de risco
- Não sair sozinho à noite
- Variar rotinas previsíveis
- Planear trajectos seguros

Social:

- Evitar ambientes conflituosos
- Não frequentar locais de risco
- Comunicar localização a familiares
- Procurar ajuda de terceiros

🚫 Comportamentos de Risco a Evitar

Atitudes Provocatórias:

- Responder a insultos
- Mostrar sinais de riqueza

- Confrontar directamente
- Usar gestos agressivos

Situações de Vulnerabilidade:

- Consumo de álcool/drogas
- Andar sozinho em locais perigosos
- Usar dispositivos que reduzem atenção
- Ignorar sinais de perigo

7. Medidas Preventivas de Segurança Pessoal

Na Via Pública

- Mantenha atenção 360º ao ambiente

- Evite fechar espaço com pessoas suspeitas (mínimo 20 metros)
- Se alguém insistir em aproximar-se, mude de direcção
- Procure locais seguros e movimentados
- Esteja preparado para gritar ou pedir ajuda
- Não use telemóvel ou headphones em locais de risco

🚗 Em Veículos

- Mantenha vidros fechados e portas travadas
- Verifique o ambiente antes de entrar ou sair
- Use estacionamentos pagos e iluminados
- Não pare em locais desertos
- Se suspeitar de perseguição, dirija para local seguro
- Evite rotinas previsíveis

⚠ Durante um Assalto

Se for Abordado:

- Mantenha a calma
- Obedeça rapidamente às ordens

- Informe seus movimentos antes de realizá-los
- Não resista se o objectivo for roubar objectos
- Sua vida vale mais que bens materiais

Quando Considerar Resistência:

- Tentativa de o levar para segundo local
- Ameaça iminente à vida
- Ameaça a familiares
- Certeza de que vai ser morto
- Oportunidade real de escape

🏠 Segurança Doméstica

Prevenção:

- Sistemas de segurança
- Iluminação adequada

- Fechaduras de qualidade
- Não divulgar ausências

Durante Invasão:

- Contactar autoridades
- Procurar local seguro
- Não confrontar se possível
- Colaborar se confrontado

Emergência:

- Número de emergência: 112
- PSP: 21 765 42 42
- GNR: 21 321 70 00
- SOS Criança: 116 111

---

8. Guia Resumido - Pontos Essenciais

⚖️ Legítima Defesa - Requisitos Essenciais

✅ Requisitos para Legítima Defesa:

1. Agressão **actual** (iminente ou em curso)
2. Agressão **ilícita** (contrária ao direito)
3. **Interesses protegidos** (vida, integridade, liberdade, propriedade)
4. **Necessidade** de defesa (sem alternativa)
5. **Proporcionalidade** do meio usado
6. **Intenção** de defender (não atacar/vingar)

❌ Excesso de Legítima Defesa:

- Uso de **meios desnecessários**
- **Desproporcionalidade** manifesta

- Continuação após cessar a ameaça
- Uso de armas contra agressão menor
- **Consequência:** Crime com pena atenuada
- **Excepção:** Se por medo/susto justificado

PREVENÇÃO

- Evitar locais de risco
- Manter atenção ao ambiente
- Não provocar conflitos
- Procurar ajuda quando possível
- Variar rotinas

DURANTE AMEAÇA

- Tentar evitar/escapar primeiro
- Usar só força necessária
- Parar quando ameaça cessar
- Pedir ajuda/gritar

- Colaborar se só roubo

📞 APÓS INCIDENTE

- Contactar 112 imediatamente
- Procurar cuidados médicos
- Preservar provas
- Contactar advogado
- Não falar sem assistência legal

⚠️ ⚠️ ALERTAS CRÍTICOS

NÃO É LEGÍTIMA DEFESA:

❌ Vingança ou retaliação
❌ Provocar depois defender-se
❌ Defesa após agressão terminada
❌ Uso de força desproporcional

❌ Defesa de bens insignificantes com violência grave

RISCO DE EXCESSO:

⚠️ Usar armas brancas/fogo

⚠️ Continuar a bater agressor caído

⚠️ Perseguir agressor em fuga

⚠️ Atacar por ira, não defesa

⚠️ Não parar quando seguro

💡 Regra de Ouro

"A melhor luta é a que se evita"

Use apenas a força **mínima necessária** para neutralizar a ameaça **actual**

1º: EVITAR

2º: ESCAPAR

3º: DEFENDER

Informações Importantes

Contactos de Emergência:

Emergência Geral: 112

PSP: 21 765 42 42

GNR: 21 321 70 00

Linha Nacional de Emergência Social: 144

Recursos Legais:

- Ordem dos Advogados: 21 382 73 00
- Apoio Judiciário: 21 319 51 00

- Provedoria de Justiça: 213 926 426
- Direcção-Geral da Política de Justiça

Aviso Legal: Este guia tem carácter informativo. Consulte sempre um advogado para situações específicas. A informação baseia-se no Código Penal Português e jurisprudência dos tribunais portugueses.

Actualizado em 2024 | Baseado na legislação portuguesa vigente

Feito com Genspark